

MUDAS DE CAFÉ EM BANDEJAS - SISTEMA FÁCIL PARA A PRODUÇÃO DE MUDAS PRÓPRIAS.

J.B. Matiello - Eng Agr Fundação Procafé, L.F. Puccinelli - Eng Agr Consultor em cafeicultura e Luciano Resende e Fortunato G.G. Delgado – Engs Agrs Programa Bule Cheio – FAERJ-SENAR

A presente nota técnica objetiva mostrar a adequação do sistema de produção de mudas de bandeja para o preparo de mudas pelo próprio cafeicultor.

O sistema tradicional e mais utilizado, atualmente, para a produção de mudas de café é através do uso de recipientes de sacolinhas plásticas, cheias com substrato composto por terra (80%), mais esterco (20%) e mais fertilizante fosfatado.

As mudas de café podem ser produzidas através de viveiristas comerciais ou em viveiros dos próprios cafeicultores. No passado, os produtores, em sua maioria, faziam seus viveiros, com economia no custo e no transporte das mudas ali produzidas. Ultimamente, verifica-se uma predominância de viveiristas comerciais, os quais vendem as mudas aos cafeicultores que delas necessitam. Sabe-se que uma das principais razões dessa mudança está ligada ao trabalho que dá para produzir as mudas, sendo necessário contar com bastante mão de obra, no preparo do substrato volumoso, no enchimento e arrumação das sacolas plásticas.

Um sistema novo de produzir mudas de café foi desenvolvido pela pesquisa, nos últimos anos. Trata-se do uso de bandejas plásticas, com células de diferentes tamanhos, as quais podem utilizar um substrato artificial (fibra de coco, casca de pinus, turfa etc) ou um substrato caboclo, este composto de palha de café mais esterco de gado, ambos curtidos. Este tipo de muda de bandeja apresenta a vantagem da grande facilidade no seu preparo e, ainda, facilita o plantio, dando alto rendimento na operação no campo.

No principio este sistema de mudas de bandeja se mostrava muito adequado a grandes plantios empresariais, pelas facilidades e pelo menor custo das mudas, nesses casos, necessárias em grandes quantidades. No entanto, o maior conhecimento e emprego do sistema deu base para uma nova avaliação de uso das mudas de bandeja, chegando-se à conclusão que o método se aplica, também, a pequenos viveiros próprios nas propriedades. Neste caso, o sistema oferece facilidade na produção das mudas, com rapidez e pouco uso de mão de obra. Pode, ainda, através do uso de substratos que não levam terra e pelo uso das bandejas elevadas do solo, evitar a contaminação por nematoides. Além disso, o sistema favorece ao produtor usar a variedade que ele desejar, escolhida por ele. Nos viveiros comerciais, o produtor vai adquirir as mudas que o viveirista oferece, sem muitas escolhas.

Uma questão discutida pelos técnicos tem sido o tamanho da célula. Sobre isso, pode-se esclarecer que existem bandejas com variados tamanhos de células. As mais indicadas para café são as de 50 células, para mudas de tamanho normal, com 4-5 pares de folhas e as de 72 células, estas para plantios de mudas menores, com 3 pares. As células destes 2 tipos de bandeja, possuem, respectivamente.